

Cardoso, Fernando Henrique (viagem) 1410

Presidente busca acordos na Europa

1. 1 SET 1995

O GLOBO

César Loureiro/17-4-95

MARIA LIMA

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso inicia amanhã sua mais importante viagem internacional desde que assumiu o Governo, na avaliação da própria assessoria do presidente. Durante nove dias, na Bélgica e na Alemanha, ele se encontrará com empresários, divulgará o programa de privatização brasileiro e tentará avançar na negociação de um acordo de cooperação entre o Mercosul e a União Européia (UE). O acordo vem sendo negociado por delegados dos quatro países membros do Mercosul. Fernando Henrique é o primeiro presidente brasileiro a entrar diretamente nas negociações.

Junto com os negociadores do Brasil (embaixador Jório Dauter), da Argentina, do Uruguai e do Paraguai, ele fará uma mesa redonda com o Parlamento Europeu, órgão da UE. Outra reunião acontecerá com o presidente da União Européia, Jacques Santer, em Bruxelas, sede da UE. Serão buscados convênios de cooperação principalmente na área de agricultura, ponto forte do mercado europeu.

— A União Européia é o nosso principal parceiro comercial, absorvendo mais de 26% do comércio exterior brasileiro. Com 33% dos investimentos estrangeiros no Brasil, a União Européia é, igualmente, a maior fonte de recursos externos de nossa economia. Isso dá a justa dimensão de nosso interesse em aprofundar



Dona Ruth e Fernando Henrique: juntos durante os programas culturais

relações com aquela região. A aproximação do Mercosul com a UE é um desdobramento natural e desejável para ambos os esquemas de integração — disse Fernando Henrique.

Seguindo o filão da política comercial liberal, com sistemas de mercado aberto praticados pelos 15 países membros da União Européia, Fernando Henrique vai

fazer propaganda do programa de privatização brasileiro, para atrair investimentos. Em Bruges, Bélgica, ele se reunirá com líderes empresariais na Federação das Empresas Belgas. Em Frankfurt, participará de um seminário sobre privatização, organizado pelo Instituto de Relações Europa-América Latina (Irela) e pelo Deutsche Bank.